

IJSN - Instituto Jones dos Santos Neves

2023

Boletim Trimestral

COMÉRCIO EXTERIOR ESPÍRITO SANTO 1º Trimestre 2023

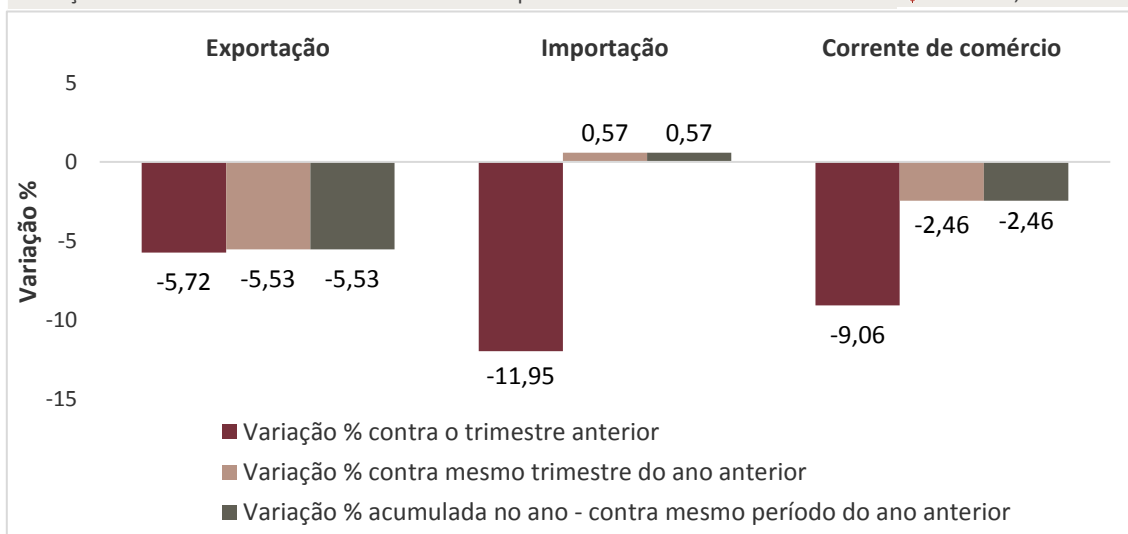
Comércio exterior - Espírito Santo 1º Trimestre de 2023

Sumário Executivo

- O primeiro trimestre de 2023 foi negativo para o comércio exterior capixaba, em todas as bases de comparação;
- As exportações caíram -5,72% na comparação com o trimestre imediatamente anterior e as importações -11,95%, resultando em uma variação de -9,06% na corrente de comércio do período;
- No confronto com o mesmo trimestre de 2022, as exportações recuaram -5,53% enquanto as importações apresentaram estabilidade (+0,57%), resultando em uma queda de -2,46% no comércio exterior capixaba, nessa base de comparação.

Sumário - 1º Trimestre 2023

Exportação - US\$ bilhões		1,96
Variação % contra o trimestre anterior	↓	-5,72
Variação % contra mesmo trimestre do ano anterior	↓	-5,53
Variação % acumulada no ano - contra mesmo período do ano anterior	↓	-5,53
Importação - US\$ bilhões		2,12
Variação % contra o trimestre anterior	↓	-11,95
Variação % contra mesmo trimestre do ano anterior	↑	0,57
Variação % acumulada no ano - contra mesmo período do ano anterior	↑	0,57
Corrente de comércio - US\$ bilhões		4,08
Variação % contra o trimestre anterior	↓	-9,06
Variação % contra mesmo trimestre do ano anterior	↓	-2,46
Variação % acumulada no ano - contra mesmo período do ano anterior	↓	-2,46



Fonte: Secretaria de Comércio Exterior – SECEX/MDIC

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

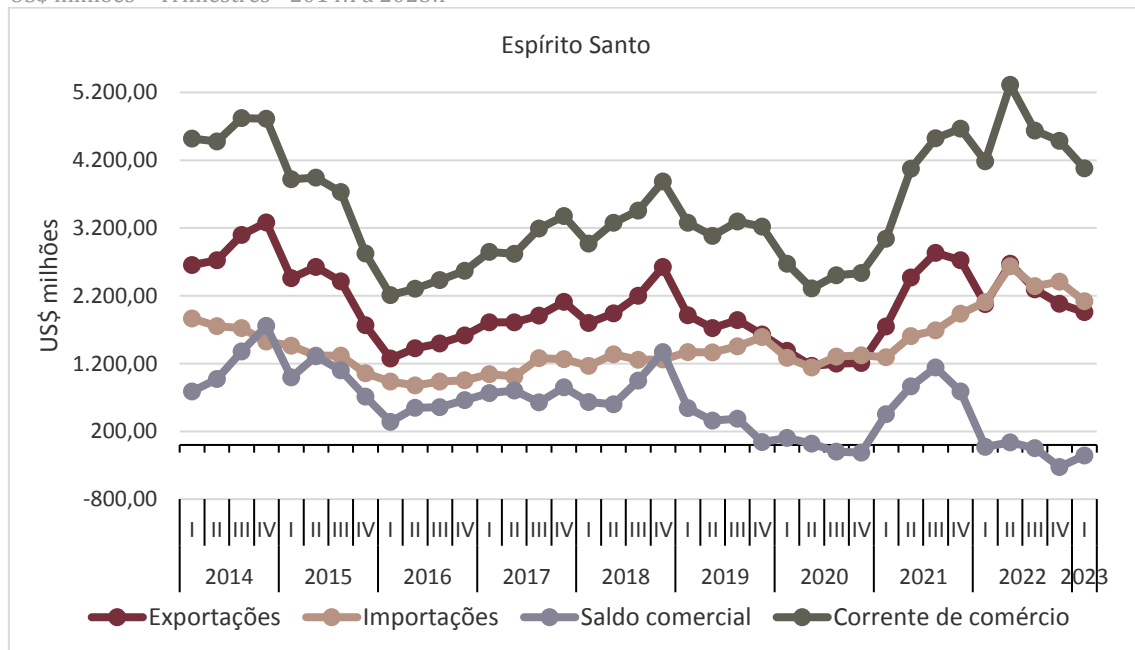
Resultados Gerais

O comércio exterior capixaba manteve o movimento contracionista no primeiro trimestre de 2023, resultando no terceiro trimestre consecutivo nessa tendência.

Na comparação com o trimestre imediatamente anterior, as exportações do estado apresentaram contração de -5,72% e as importações de -11,95%, resultando em uma variação de -9,06% na corrente de comércio capixaba (Gráfico 1 e Tabela 1).

Na comparação com o primeiro trimestre de 2022, as exportações capixabas apresentaram retração de -5,53%, enquanto as importações apresentaram estabilidade (+0,57%), resultando em uma queda de -2,46% no comércio exterior do estado (Gráfico 1 e Tabela 1).

Gráfico 1 - Exportações, Importações, Saldo Comercial e Corrente de Comércio - Espírito Santo
US\$ milhões - Trimestres - 2014:I a 2023:I



Fonte: Secretaria de Comércio Exterior – SECEX/MDIC
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

O comércio exterior brasileiro apresentou baixa de -7,69%, no primeiro trimestre de 2023 frente ao trimestre imediatamente anterior, derivado de uma contração de -6,04% nas exportações e de -9,68% nas importações (Tabela 1 e Gráfico 2).

Na comparação com o primeiro trimestre de 2022, o comércio exterior do país avançou em +2,25% devido ao incremento de +4,47% nas exportações, enquanto as importações mantiveram-se estáveis (-0,42%) (Tabela 1 e Gráfico 2).

Tabela 1 - Exportações, Importações, Saldo Comercial e Corrente de Comércio

Espírito Santo e Brasil - US\$ milhões – Trimestres 2023:I; 2022:IV e 2022:I

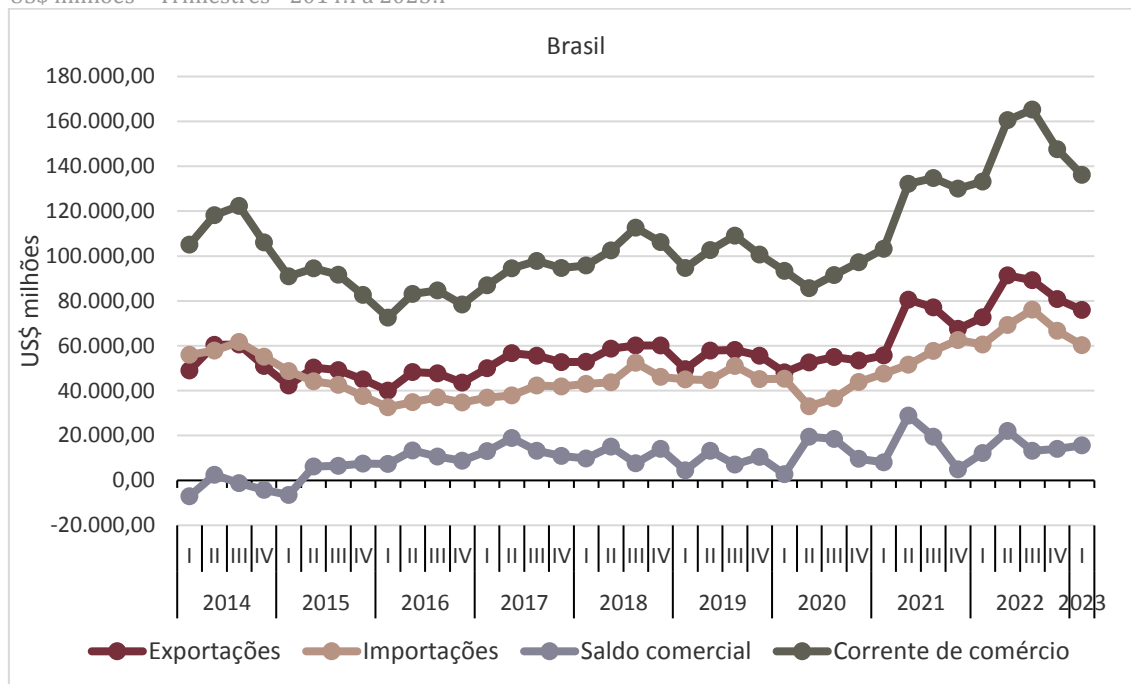
	2023:I	2022:IV	2022:I	2023:I/2022:IV	2023:I/2022:I
Espírito Santo	US\$ milhões			Variação %	
Exportação (a)	1.961,76	2.080,72	2.076,67	↓ -5,72	↓ -5,53
Importação (b)	2.118,65	2.406,12	2.106,58	↓ -11,95	↑ 0,57
Saldo comercial (a-b)	-156,89	-325,40	-29,92	↑ 51,79	↓ -424,42
Corrente de comércio (a+b)	4.080,41	4.486,84	4.183,25	↓ -9,06	↓ -2,46
Brasil	US\$ milhões			Variação %	
Exportação (a)	75.963,49	80.847,18	72.715,55	↓ -6,04	↑ 4,47
Importação (b)	60.278,94	66.738,13	60.532,21	↓ -9,68	↓ -0,42
Saldo comercial (a-b)	15.684,55	14.109,04	12.183,35	↑ 11,17	↑ 28,74
Corrente de comércio (a+b)	136.242,43	147.585,31	133.247,76	↓ -7,69	↑ 2,25

Fonte: Secretaria de Comércio Exterior – SECEX/MDIC

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

Gráfico 2 - Exportações, Importações, Saldo Comercial e Corrente de Comércio - Brasil

US\$ milhões – Trimestres - 2014:I a 2023:I



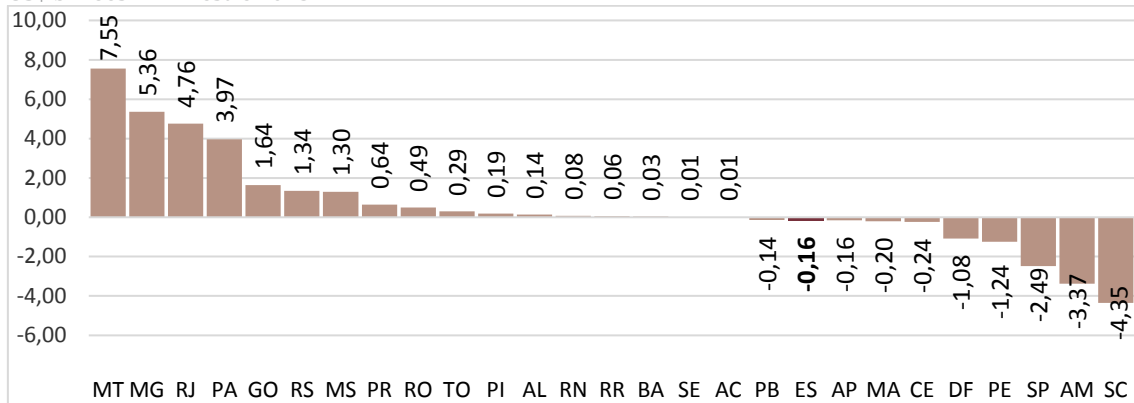
Fonte: Secretaria de Comércio Exterior – SECEX/MDIC

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

O saldo comercial do primeiro trimestre de 2023, no Espírito Santo, foi negativo pelo terceiro trimestre consecutivo, em US\$ 156,89 milhões. Embora o déficit tenha sido menor que o déficit no trimestre imediatamente anterior, que havia sido de US\$ 325,40 milhões, o estado permaneceu na lista das Unidades da Federação (UFs) deficitárias, passando da 20ª posição no ranking das Unidades da Federação no trimestre anterior para a 19ª colocação no primeiro trimestre de 2023 (Tabela 1 e Gráfico 3).

Gráfico 3 - Saldo Comercial das Unidades da Federação (UFs)

US\$ bilhões - Trimestre 2023:I

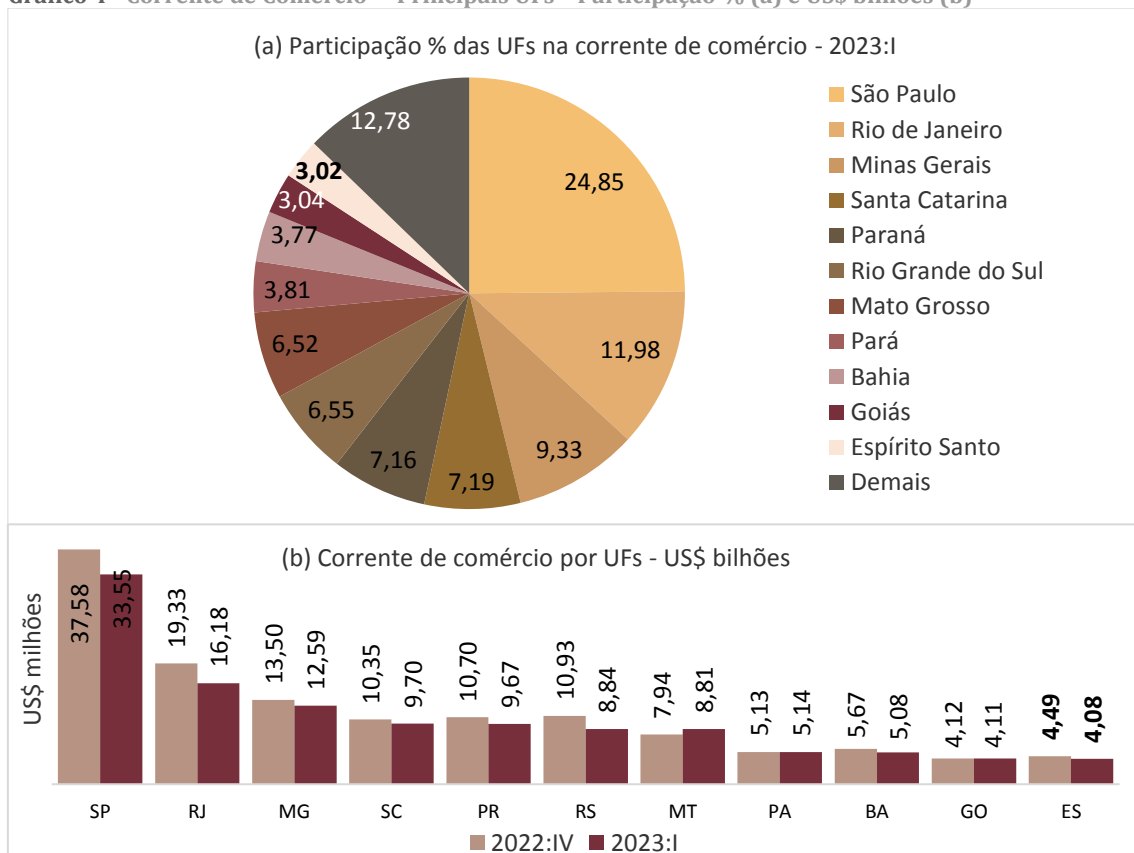


Fonte: Secretaria de Comércio Exterior – SECEX/MDIC

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

A corrente de comércio capixaba que foi de US\$ 4,49 bilhões no quarto trimestre de 2022, passou para US\$ 4,08 bilhões no primeiro trimestre de 2023, fazendo com que o estado perdesse uma posição no ranking das UFs, passando da 10ª colocação no trimestre anterior para a 11ª posição no primeiro trimestre de 2023, com 3,02% de participação no total da corrente de comércio das UFs, no período (Gráfico 4).

Gráfico 4 - Corrente de Comércio* - Principais UFs – Participação % (a) e US\$ bilhões (b)



Fonte: Secretaria de Comércio Exterior – SECEX/MDIC

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

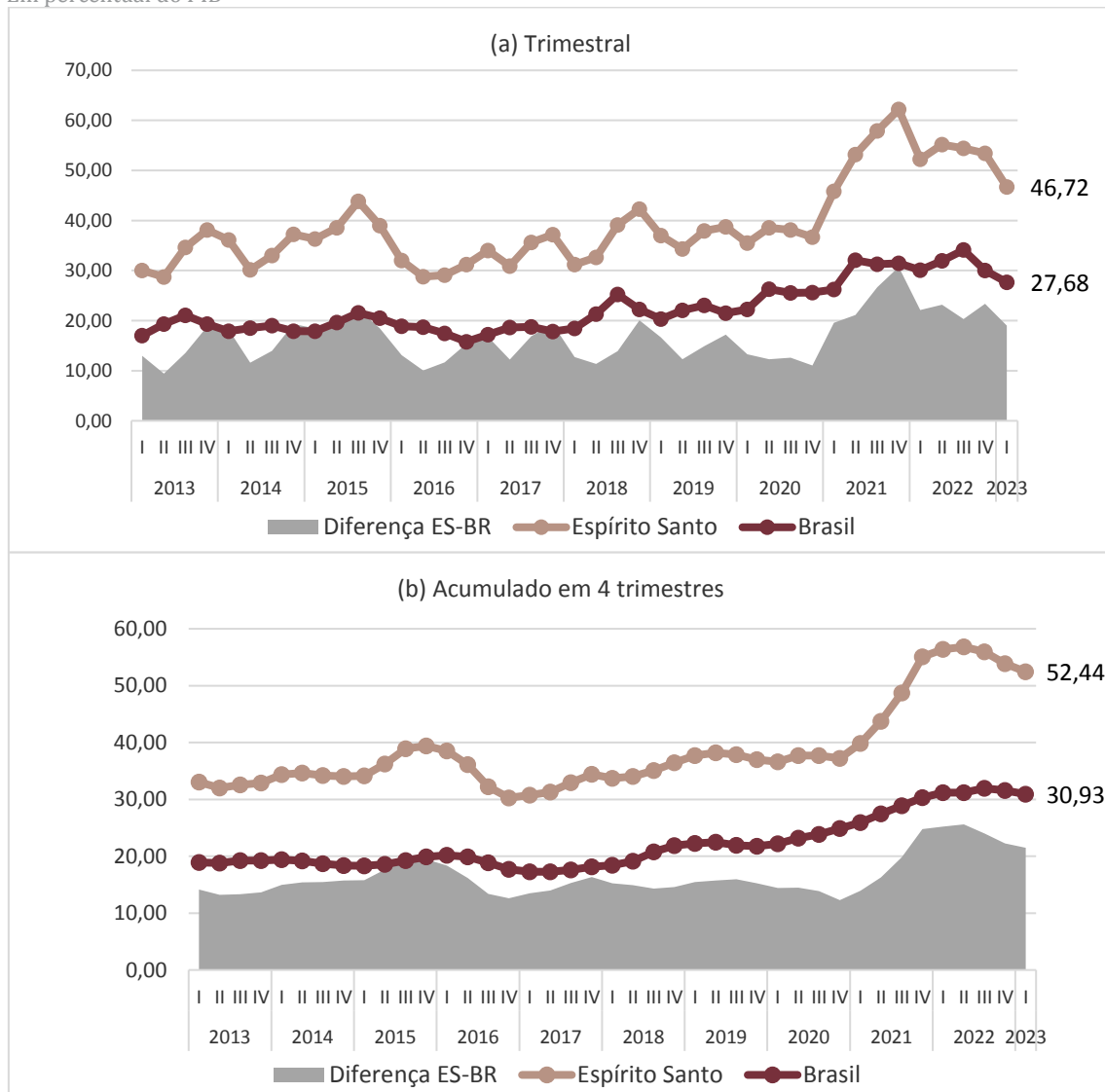
*indicador em questão considera apenas as operações das UF's. Estão fora do cálculo, portanto, valores contabilizados como "consumo de bordo", "mercadoria nacionalizada", "não declarada" e "reexportação".

Grau de abertura da economia

O indicador do *grau de abertura da economia*, que busca captar a inserção de determinada economia local no mercado internacional, relacionando a corrente de comércio exterior (soma das exportações com as importações) com o Produto Interno Bruto (PIB), que atingiu o pico da série no último trimestre de 2021 em 62,18%, caiu para 46,72% no primeiro trimestre de 2023 no Espírito Santo, enquanto no Brasil ficou em 27,68%, no mesmo período (Gráfico 5 - parte (a)).

No agregado em 4 trimestres, que totaliza o resultado anualizado, o indicador para o Espírito Santo, fechou o primeiro trimestre de 2023 em 52,44%, e 30,93% para o Brasil (Gráfico 5 - parte (b)).

Gráfico 5 – Grau de abertura – Brasil e Espírito Santo
Em percentual do PIB

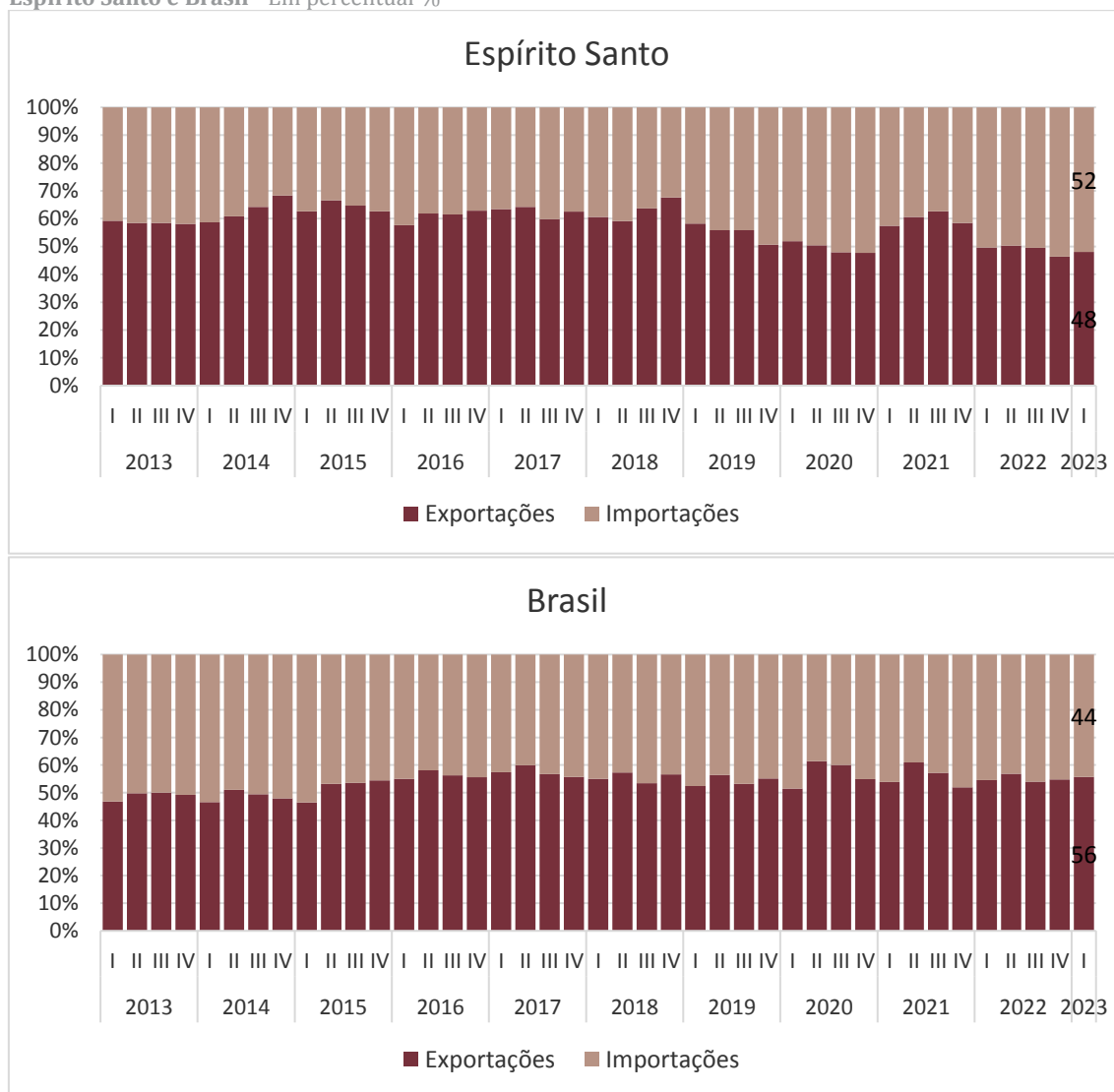


Fonte: Secretaria de Comércio Exterior – SECEX/MDIC e Instituto Jones dos Santos Neves – IJSN
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

O Gráfico 6 apresenta a participação das exportações e das importações na composição do grau de abertura da economia trimestralmente, para o Espírito Santo na parte superior e para o Brasil na parte de baixo.

No primeiro trimestre de 2023, as exportações responderam por 52% e as importações 48% do grau de abertura no Espírito Santo. No Brasil, o percentual das exportações foi de 56% e o das importações de 44%, no mesmo período (Gráfico 6).

Gráfico 6 - Participação das exportações e importações no grau de abertura Espírito Santo e Brasil - Em percentual %



Fonte: Secretaria de Comércio Exterior – SECEX/MDIC e Instituto Jones dos Santos Neves – IJSN
 Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

Saldo comercial do Espírito Santo

As análises do saldo comercial, a partir de diversos recortes, auxiliam a elucidar as características do comércio exterior local, evidenciando especializações produtivas regionais versus demandas por bens externos para complementar a produção local como insumos produtivos que entrem como consumo intermediário, bens de capital, dentre outros que, por sua vez, tornam a fomentar a produção local e a exportação, ou ainda importações para o consumo local direto. Assim, os resultados superavitários tendem a indicar setores de especialização local exportador, enquanto resultados deficitários tendem a indicar as características das importações: que se subdividem em bens de consumo e em bens de produção (intermediários/de capital/combustíveis), sendo que esse último retroalimentam as exportações.

Partindo para a análise do saldo comercial capixaba, o Gráfico 7 apresenta essa variável decomposta pelo cruzamento entre as classificações de *categorias de uso* e a de *fatores agregados*, para o quarto trimestre de 2022 e o primeiro trimestre de 2023, em milhões de dólares.

O déficit comercial de US\$ 156,89 milhões, do primeiro trimestre de 2023, foi puxado, principalmente, pelas importações de *bens de capital manufaturados*, que totalizou US\$ 657,85 milhões em déficit; *bens de consumo manufaturados*, que alcançou US\$ 398,78 milhões em déficit; *combustíveis e lubrificantes básicos*, que respondeu por US\$ 303,65 milhões em déficit; e *bens intermediários manufaturados*, totalizando US\$ 135,42 milhões em déficit (Gráfico 7).

Na categoria de *bens de capital manufaturados*, o crescimento do déficit derivou, sobretudo, do incremento nas importações de¹ *veículos, partes e acessórios*; de *máquinas, aparelhos, instrumentos mecânicos e partes*; de *aeronaves e aparelhos espaciais*; e de *equipamentos de comunicação e aparelhos elétricos*.

Entre os *bens de consumo manufaturados*, o déficit adveio, principalmente, das importações de *veículos, partes e acessórios*. Entre os *combustíveis e lubrificantes básicos*, o déficit derivou, principalmente, das importações de carvão mineral (produto usado nos altos-fornos metalúrgicos), enquanto entre os *bens intermediários manufaturados*, o déficit veio, sobretudo, das importações de *equipamentos de comunicação e aparelhos elétricos*; de *produtos da indústria de moagem*; de *máquinas, aparelhos, instrumentos mecânicos e partes*; de *filamentos sintéticos*

¹ Para detalhes da pauta de exportação e importação ver Tabelas 5 a 8.

ou artificiais; de laticínios, entre outros, além da queda nas exportações de rochas ornamentais trabalhadas e de produtos laminados de ferro ou aço não ligado.

Já o superávit comercial do primeiro trimestre de 2023 veio, principalmente, das categorias de bens intermediários básicos, que somou US\$ 818,33 milhões e bens intermediários semimanufaturados, que totalizou US\$ 472,11 milhões (Gráfico 7).

O superávit da categoria de bens intermediários básicos deu-se, especialmente, em função das exportações de minérios de ferro e seus concentrados e café, enquanto na categoria de bens intermediários semimanufaturados destacaram-se as vendas de produtos semimanufaturados de ferro ou aço não ligado e celulose.

Gráfico 7 - Saldo Comercial por principais categorias de uso e fator agregado - Espírito Santo
Trimestres 2022:IV e 2023:I - US\$ milhões



Fonte: Secretaria de Comércio Exterior – SECEX/MDIC
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

A Tabela 2, apresenta o saldo comercial capixaba em função da Classificação por Grandes Categorias Econômicas (CGCE), nível 3 (N3),² em milhões de dólares, suas participações percentuais no total do superávit (parte superior) e no total do déficit (parte inferior), respectivos,

² Para detalhes metodológicos do recorte da Classificação por Grandes Categorias Econômicas (CGCE), ver Manual de utilização dos dados estatísticos do comércio exterior brasileiro, disponível em: <https://www.gov.br/produtividade-e-comercio-externo/pt-br/assuntos/comercio-externo/estatisticas/manuais-e-notas-metodologicas>

bem como a variação percentual entre o quarto trimestre de 2022 e o primeiro trimestre de 2023.

O déficit comercial total de US\$ 156,89 milhões do primeiro trimestre de 2023, por esse recorte, foi resultado da diferença entre o superávit de US\$ 1.396,92 milhões e o déficit de US\$ 1.553,81 milhões.

O superávit foi alcançado, principalmente pelas categorias de *insumos industriais básicos* (50,52%) e *insumos industriais elaborados* (39,49%) (Tabela 2).

Entre os *insumos industriais básicos*, o superávit derivou, principalmente, das exportações de *minérios de ferro e seus concentrados*, enquanto entre os *insumos industriais elaborados*, destacaram-se as vendas de *produtos semimanufaturados de ferro ou aço não ligado, celulose, rochas ornamentais trabalhadas e produtos semimanufaturados de ligas de aço*.

Já o déficit comercial ficou por conta, principalmente, das categorias de *equipamentos de transporte industrial* (23,66%), *bens de capital* (18,68%), *combustíveis e lubrificantes* (18,35%) e *automóveis para passageiros* (16,63%) (Tabela 2).

O déficit comercial da categoria de *equipamentos de transporte industrial* deu-se, principalmente, em função das importações de *veículos, partes e acessórios e aeronaves e aparelhos espaciais*, enquanto na categoria de *bens de capital*, o déficit comercial foi determinado, sobretudo, pelas compras de *máquinas, aparelhos, instrumentos mecânicos e partes e equipamentos de comunicação e aparelhos elétricos*. E entre os *combustíveis e lubrificantes*, o déficit comercial derivou, principalmente, das importações de carvão mineral e da redução nas exportações de *óleos brutos de petróleo*.

Tabela 2 - Valores (US\$ milhões), participação % e variação % – Espírito Santo
 Superávit e Déficit comercial por Grandes Categorias Econômicas – Trimestres 2022:IV e 2023:I

Grandes Categorias Econômicas	Superávit US\$ milhões 2023:I	Part. % Superávit 2023:I	Superávit US\$ milhões 2022:IV	Part. % Superávit 2022:IV	Variação % 2023:I/2022:IV
Insumos industriais básicos	705,76	50,52	531,75	39,92	↑ 32,72
Insumos industriais elaborados	551,64	39,49	572,07	42,94	↓ -3,57
Alimentos e bebidas básicos, p/ indústria	95,98	6,87	165,34	12,41	↓ -41,95
Alimentos e bebidas bás., p/ cons. doméstico	43,54	3,12	63,00	4,73	↓ -30,89
Total no superávit comercial	1.396,92	100,00	1.332,16	100,00	↑ 4,86
Grandes Categorias Econômicas	Déficit US\$ milhões 2023:I	Part. % Déficit 2023:I	Déficit US\$ milhões 2022:IV	Part. % Déficit 2022:IV	Variação % 2023:I/2022:IV
Equipamentos de transporte industrial	-367,62	23,66	-627,71	37,87	↑ 41,44
Bens de capital (exceto equip. de transporte)	-290,24	18,68	-335,65	20,25	↑ 13,53
Combustíveis e lubrificantes básicos	-285,15	18,35	-66,71	4,02	↓ -327,44
Automóveis para passageiros	-258,37	16,63	-227,65	13,73	↓ -13,49
Demais	-352,44	22,68	-399,85	24,12	↑ 11,86
Total no déficit comercial	-1.553,81	100,00	-1.657,56	100,00	↑ 6,26
Saldo Comercial (déficit + superávit)	-156,89		-325,40		↑ 51,79

Fonte: Secretaria de Comércio Exterior – SECEX/MDIC
 Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

Transação entre países

Na Tabela 3 são apresentados os valores, em milhões de dólares, do saldo comercial resultante das transações realizadas entre o Espírito Santo e os diversos países, no quarto trimestre de 2022 e no primeiro trimestre de 2023. Na parte superior estão os países para os quais as exportações superaram as importações do estado, gerando superávit comercial, e na parte inferior o inverso. A última coluna apresenta a variação percentual do resultado das transações, entre os trimestres, para os países apresentados.

Por esse recorte, o déficit comercial do primeiro trimestre de 2023, foi alcançado pela diferença entre um superávit de US\$ 1.100,77 milhões e um déficit de US\$ 1.257,65 milhões.

Os Estados Unidos voltaram a ocupar o primeiro lugar no ranking dos países com os quais o Espírito Santo apresentou superávit nas relações comerciais, concentrando 42,32% de participação, enquanto a Malásia ocupou o segundo lugar, com 11,91% de participação no superávit do período, sendo os principais países nas exportações capixabas, do período (Tabela 3).

Pelo lado do déficit, a China permaneceu no primeiro lugar, com 38,38% de participação, seguida pela Austrália, com 17,79% de participação no déficit comercial (Tabela 3).

Tabela 3 - Participação (%) e valor no Saldo Comercial do Espírito Santo

Superávit e Déficit por Países – US\$ milhões – Trimestres 2022:IV e 2023:I

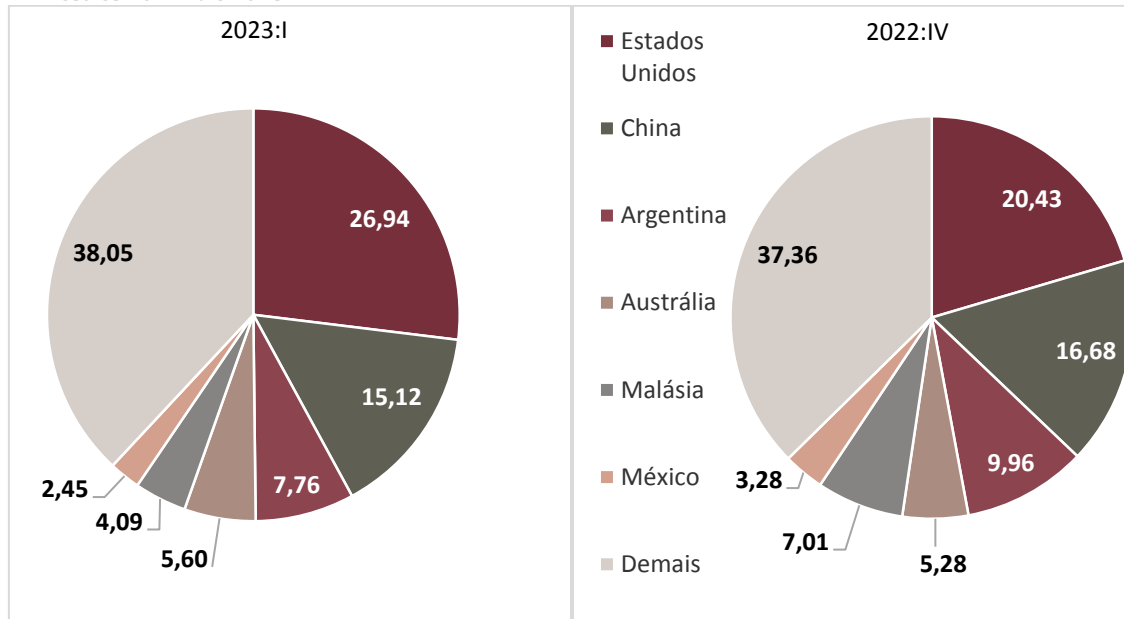
Superávit					
País	2023:I		2022:IV		Variação %
	US\$ milhões	Partic. %	US\$ milhões	Partic. %	2022:IV/2023:I
Estados Unidos	465,84	42,32	238,91	26,29	↑ 94,98
Malásia	131,15	11,91	273,57	30,10	↓ -52,06
Egito	93,57	8,50	90,93	10,00	↑ 2,89
Argélia	60,31	5,48	23,17	2,55	↑ 160,32
Trinidad e Tobago	51,81	4,71	32,65	3,59	↑ 58,68
Turquia	48,12	4,37	45,97	5,06	↑ 4,67
Demais	249,96	22,71	203,69	22,41	↑ 22,71
Total	1.100,77	100,00	908,91	100,00	↑ 21,11
Déficit					
País	2023:I		2022:IV		Variação %
	US\$ milhões	Partic. %	US\$ milhões	Partic. %	2022:IV/2023:I
China	-482,65	38,38	-536,00	43,43	↑ 9,95
Austrália	-223,75	17,79	-230,87	18,70	↑ 3,08
Alemanha	-91,69	7,29	-61,63	4,99	↓ -48,76
Argentina	-76,23	6,06	-125,24	10,15	↑ 39,13
Uruguai	-41,37	3,29	-48,64	3,94	↑ 14,93
Eslováquia	-38,94	3,10	-31,89	2,58	↓ -22,11
Demais	-303,02	24,09	-200,04	16,21	↓ -51,48
Total	-1.257,65	100,00	-1.234,31	100,00	↓ -1,89
Saldo Comercial (déficit + superávit)	-156,89		-325,40		↑ 51,79

Fonte: Secretaria de Comércio Exterior – SECEX/MDIC

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

Somando-se as operações de exportação e importação com os países que o estado comercializou, obtém-se o ranking da corrente de comércio por país. Mais uma vez, os Estados Unidos, a China e a Argentina ocuparam os primeiros lugares, com 26,94%, 15,12% e 7,76% de participações, respectivamente (Gráfico 8).

Gráfico 8 - Participação % dos países na Corrente de Comércio Capixaba
Trimestres 2022:IV e 2023:I



Fonte: Secretaria de Comércio Exterior – SECEX/MDIC
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

Os principais produtos comercializados com os três principais parceiros comerciais no primeiro trimestre de 2023, estão apresentados na Tabela 4, a seguir. Nessa tabela figuram, do lado esquerdo os principais produtos que o Espírito Santo vendeu a esses países, e do lado direito os principais produtos comprados pelo estado com origem nesses países³.

Os principais produtos vendidos aos Estados Unidos, no período, foram *produtos semimanufaturados de ferro e aço não ligado* (40,39%), *celulose* (16,08%), *rochas ornamentais trabalhadas* (14,09%) e *minérios de ferro e seus concentrados* (13,59%). Pelo lado das compras originadas dos Estados Unidos, destacaram-se: *combustíveis, óleos minerais e matérias betuminosas* (58,88%), *aviones e aparelhos espaciais* (24,34%), *veículos, partes e acessórios* (6,40%) e *máquinas, aparelhos, instrumentos mecânicos e partes* (4,03%).

Para a China foram vendidos, principalmente, *celulose* (74,41%), *granito bruto, em blocos ou placas* (11,08%), *minérios de ferro e seus concentrados* (4,84%) e *quartzo em blocos ou placas* (3,55%). Enquanto das importações originadas da China, se destacaram *equipamentos de comunicação, máquinas e aparelhos elétricos* (22,26%), *veículos, partes e acessórios* (20,51%),

³ Para as exportações, utiliza-se a agregação em 4 dígitos do Sistema Harmonizado (SH) da Nomenclatura Comum do Mercosul (NCM), e para as importações, a agregação em 2 dígitos. Para detalhes metodológicos dos sistemas ver **Manual de utilização dos dados estatísticos de comércio exterior** da Secretaria de comércio exterior SECEX/ME, disponível em: <https://www.gov.br/produtividade-e-comercio-externo/pt-br/assuntos/comercio-externo/estatisticas/manuais-e-notas-metodologicas>

máquinas, aparelhos, instrumentos mecânicos e partes (19,55%), e filamentos sintéticos ou artificiais (3,92%).

Para a Argentina, destacaram-se as vendas de *minérios de ferro e seus concentrados* (88,68%) e *café em grãos* (6,78%); enquanto as compras foram concentradas em *veículos, partes e acessórios* (73,47%), *produtos da indústria de moagem* (13,78%), *laticínios* (5,24%) e *cereais* (3,04%).

Tabela 4 - Pauta de comercialização dos principais parceiros comerciais do Espírito Santo
US\$ milhões e Participação % – Trimestre 2023:I

Estados Unidos					
Exportações*			Importações**		
Produtos	US\$ milhões	Part. %	Produtos	US\$ milhões	Part. %
Seminanuf. ferro/aço não ligado	316,10	40,39	Combust., óleos minerais/mat. betumin.	186,50	58,88
Celulose	125,81	16,08	Aeronaves e aparel. espaciais	77,08	24,34
Rochas ornamentais trabalhadas	110,26	14,09	Veículos, partes e acessórios	20,26	6,40
Minérios de ferro e concentrados	106,37	13,59	Máqs, apars e instr. mecânicos, partes	12,77	4,03
Demais	124,04	15,85	Demais	20,12	6,35
Total	782,57	100,00	Total	316,73	100,00
China					
Exportações*			Importações**		
Produtos	US\$ milhões	Part. %	Produtos	US\$ milhões	Part. %
Celulose	49,98	74,41	Equip. de comunic./maq. e apar. elétricos	122,36	22,26
Granito bruto, em blocos ou placas	7,44	11,08	Veículos, partes e acessórios	112,77	20,51
Minérios de ferro e concentrados	3,25	4,84	Máqs, apars e instr. mecânicos, partes	107,49	19,55
Quartzo em blocos ou placas	2,38	3,55	Filamentos sintéticos ou artificiais	21,56	3,92
Demais	4,11	6,11	Demais	185,63	33,76
Total	67,16	100,00	Total	549,81	100,00
Argentina					
Exportações*			Importações**		
Produtos	US\$ milhões	Part. %	Produtos	US\$ milhões	Part. %
Minérios de ferro e concentrados	106,55	88,68	Veículos, partes e acessórios	144,29	73,47
café em grãos	8,15	6,78	Produtos da indústria de moagem	27,06	13,78
Rochas ornamentais trabalhadas	1,12	0,93	Laticínios	10,28	5,24
obras de cimento ou de pedra artificial	0,81	0,67	Cereais	5,98	3,04
Demais	3,53	2,94	Demais	8,78	4,47
Total	120,15	100,00	Total	196,38	100,00

Fonte: Secretaria de Comércio Exterior – SECEX/MDIC

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

*Classificação dos produtos exportados: NCM Posição - 4 dígitos

**Classificação dos produtos importados: NCM Capítulo - 2 dígitos

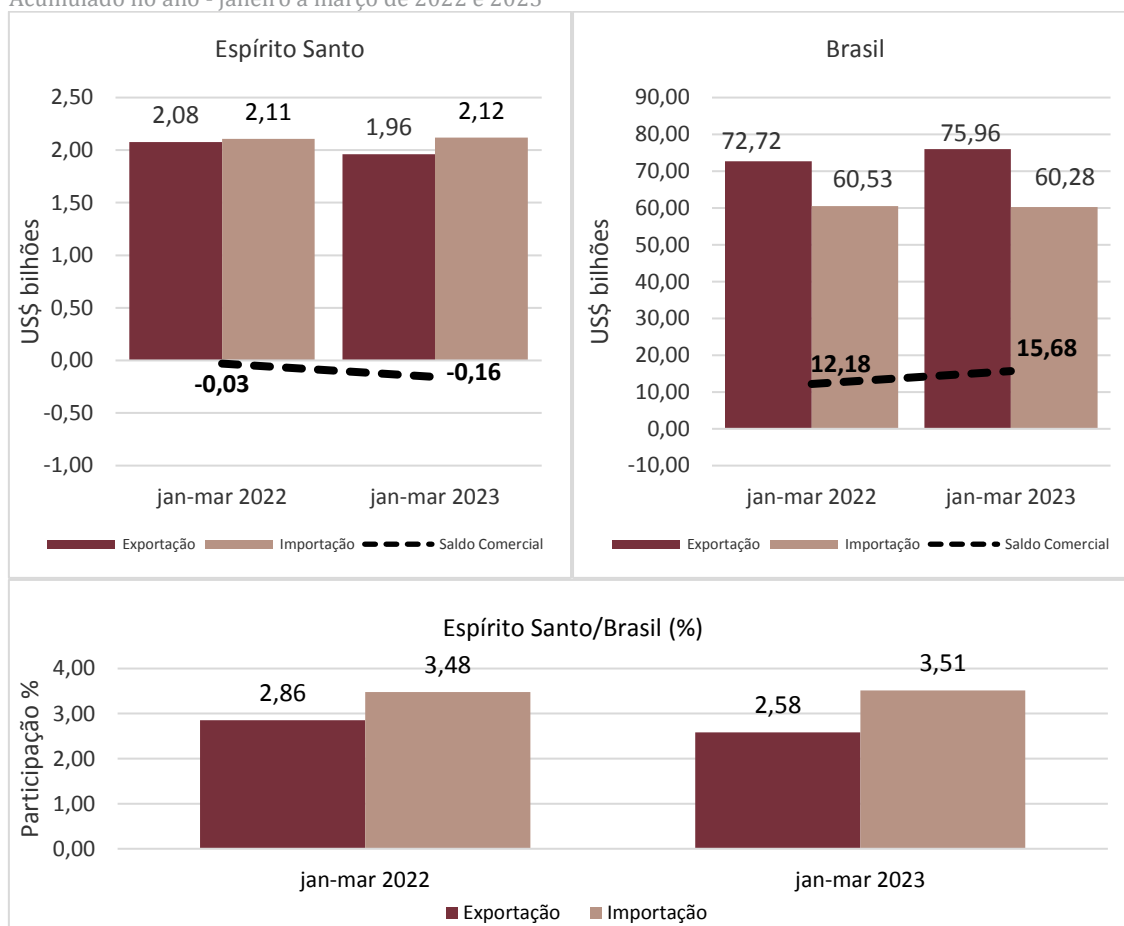
Acumulado do ano

O Gráfico 9 apresenta, na parte superior, o valor das exportações, das importações e do saldo comercial acumulado de janeiro a março para 2022 e 2023, para o Espírito Santo (lado esquerdo) e para o Brasil (lado direito), em bilhões de dólares; e a parte inferior traz a participação (%) das exportações e das importações capixaba no total obtido pelo Brasil, para os mesmos períodos.

As exportações capixabas apresentaram variação⁴ de -5,53%, na comparação entre o primeiro trimestre de 2022 e 2023, enquanto as importações variaram +0,57%, no mesmo período. No Brasil, as exportações cresceram de um total de US\$ 72,72 bilhões no acumulado de 2022 para US\$ 75,96 bilhões em 2023 (+4,47%), e as importações variaram de US\$ 60,53 bilhões para US\$ 60,28 bilhões (-0,42%).

A participação do Espírito Santo nas exportações do país caiu de 2,86% entre janeiro e março de 2022 para 2,58% no mesmo período de 2023, enquanto as importações passaram de 3,48% para 3,51%, entre os mesmos períodos (Gráfico 9).

Gráfico 9 – Balança comercial – Espírito Santo e Brasil (US\$ bilhões) e Espírito Santo/Brasil (%)
Acumulado no ano - janeiro a março de 2022 e 2023



Fonte: Secretaria de Comércio Exterior – SECEX/MDIC
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN

⁴ Variações em percentuais do Espírito Santo apresentados na Tabela 5 (para exportações) e na Tabela 6 (para importações), desta edição.

Nas Tabelas 5 e 6 a seguir, apresenta-se a pauta de exportações capixabas pelo recorte do Sistema Harmonizado (SH) em 4 dígitos, da Nomenclatura Comum do Mercosul (NCM)⁵. Na primeira tabela estão expostos os valores (em milhões de dólares) para o primeiro trimestre de 2023, e para o acumulado de janeiro a março de 2022 e 2023, que nesse caso representa o mesmo período, a comparação entre eles e as contribuições relativas dos principais produtos para a variação de -5,53%.

A Tabela 6 traz as informações de volumes, em termos de peso (em mil toneladas) desses mesmos itens. As Tabelas 7 e 8 trazem as mesmas variáveis das Tabelas 5 e 6, para a pauta importadora capixaba, com a ressalva da agregação ser em 2 dígitos (SH)⁶, apresentando os principais produtos que impactaram a variação de +0,57% no valor importado entre os acumulados dos anos de 2022 e 2023. A Tabela 9 apresenta as variações nos preços implícitos dos principais produtos exportados e das importados, no acumulado no ano.

A variação de -5,53% nas exportações capixabas, na comparação entre o primeiro trimestre de 2022 e 2023 foi determinado, principalmente, pela queda nas vendas de *produtos laminados de ferro ou aço não ligados*, que contribuiu com -11,35 pontos percentuais (p.p.) para a variação total do período, *óleos brutos de petróleo*, que contribuiu com -3,52 p.p. e *rochas ornamentais trabalhadas*, que contribuiu com -1,63 p.p., enquanto o crescimento nas vendas de *minérios de ferro e seus concentrados* (+6,61 p.p.), *celulose* (+3,27 p.p.), *produtos semimanufaturados de ligas de aço* (+1,95 p.p.) e *produtos semimanufaturados de ferro ou aço não ligado* (+1,15 p.p.), contrabalanceou uma contração maior no período (Tabela 5).

Minérios de ferro e seus concentrados, novamente mantiveram o topo do ranking dos principais produtos da pauta exportadora capixaba, no acumulado de janeiro a março de 2023, com 35,66% de participação no valor do período, enquanto seus preços relativos apresentavam contração de -20,77%, na comparação com o primeiro trimestre de 2022 (Tabela 5 e Tabela 9).

⁵ Para detalhes metodológicos dos sistema ver **Manual de utilização dos dados estatísticos de comércio exterior** da Secretaria de comércio exterior SECEX/ME, disponível em: <https://www.gov.br/produtividade-e-comercio-exterior/pt-br/assuntos/comercio-exterior/estatisticas/manuais-e-notas-metodologicas>

⁶ Optou-se por utilizar uma agregação maior nas importações para facilitar a leitura da pauta, já que as importações são mais pulverizadas que as exportações no estado, dificultando a leitura da pauta em 4 dígitos.

Tabela 5 - Pauta de Exportação - Espírito Santo - US\$ milhões
2023:I e acumulados no ano – 2022 e 2023

Produtos Exportados	2023			2022	Variação % 2023/2022	Contribuição relativa
	2023:I	Partic. % acum 2023	Acumulado no ano	Acumulado no ano	Acumulado no ano	
Minérios de ferro e seus concentrados	699,59	35,66	699,59	562,32	↑ 24,41	↑ 6,61
Prods semimanuf de ferro/aço não ligado	362,75	18,49	362,75	338,85	↑ 7,05	↑ 1,15
Pasta química de madeira (celulose)	197,23	10,05	197,23	129,35	↑ 52,47	↑ 3,27
Rochas ornamentais trabalhadas	151,26	7,71	151,26	185,01	↓ -18,24	↓ -1,63
Óleos brutos de petróleo	148,47	7,57	148,47	221,59	↓ -33,00	↓ -3,52
Café em grãos ou outras formas brutas	109,17	5,56	109,17	124,22	↓ -12,11	↓ -0,72
Prods semimanufaturados de ligas de aço	88,99	4,54	88,99	48,58	↑ 83,20	↑ 1,95
Pimentas	34,86	1,78	34,86	42,73	↓ -18,42	↓ -0,38
Café solúvel, extratos e essências	27,74	1,41	27,74	15,05	↑ 84,36	↑ 0,61
Prods laminados de ferro/aço não ligado	24,39	1,24	24,39	260,13	↓ -90,63	↓ -11,35
Demais	117,32	5,98	117,32	148,83	↓ -21,18	↓ -1,52
TOTAL	1.961,76	100,00	1.961,76	2.076,67	↓ -5,53	↓ -5,53

Fonte: Secretaria de Comércio Exterior – SECEX/MDIC
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.
*NCM Posição - 4 dígitos

Tabela 6 - Pauta de Exportação - Espírito Santo - Mil toneladas
2023:I e acumulados no ano – 2022 e 2023

Produtos Exportados	2023		2022	Variação % 2023/2022
	2023:I	Acumulado no ano	Acumulado no ano	Acumulado no ano
Minérios de ferro e seus concentrados	5.107,77	5.107,77	3.252,92	↑ 57,02
Prods semimanuf de ferro/aço não ligado	578,09	578,09	471,13	↑ 22,70
Pasta química de madeira (celulose)	524,85	524,85	387,89	↑ 35,31
Rochas ornamentais trabalhadas	165,50	165,50	209,68	↓ -21,07
Óleos brutos de petróleo	313,18	313,18	421,50	↓ -25,70
Café em grãos ou outras formas brutas	36,39	36,39	30,03	↑ 21,18
Prods semimanufaturados de ligas de aço	134,34	134,34	65,03	↑ 106,57
Pimentas	12,89	12,89	10,85	↑ 18,79
Café solúvel, extratos e essências	3,49	3,49	2,91	↑ 19,85
Prods laminados de ferro/aço não ligado	39,45	39,45	317,08	↓ -87,56

Fonte: Secretaria de Comércio Exterior – SECEX/MDIC
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.
*NCM Posição - 4 dígitos

Em termos de preços relativos dos exportados pelo estado, houve uma queda generalizada total de -27,55% na comparação de janeiro a março de 2023 frente a janeiro a março de 2022. Entre os principais produtos exportados, sete apresentaram contração nos preços, puxando essa baixa generalizada, enquanto apenas três apresentaram incrementos (Tabela 9).

Pelo lado das importações, que apresentaram estabilidade no valor (+0,57%) na comparação entre o acumulado de janeiro a março de 2022 e 2023, houve incremento, principalmente, nas compras de *veículos terrestres, partes e acessórios*, que contribuiu com +6,38 p.p. e *aeronaves e*

aparelhos espaciais, com +1,07 p.p., enquanto por outro lado, esse crescimento foi compensado pela contração nas compras de *obras de ferro fundido, ferro ou aço*⁷ (-2,70 p.p.) e *combustíveis, óleos minerais e matérias betuminosas* (-2,39 p.p.), dentre outros grupos (Tabela 7).

Veículos terrestres, partes e acessórios ficou no primeiro lugar no ranking do valor importado no primeiro trimestre de 2023, com 24,06% de participação, seguido por *combustíveis, óleos minerais e matérias betuminosas*, com 22,36% de participação. Enquanto os preços do primeiro cresceram +11,03%, na comparação com o mesmo período de 2022, os preços do segundo apresentaram certa estabilidade (-0,18%) (Tabela 7 e Tabela 9).

Tabela 7 - Pauta de Importação - Espírito Santo - US\$ milhões

2023:I e acumulados no ano - 2022 e 2023

Produtos Importados	2023			2022	Variação %	Contribuição relativa
	2023:I	Partic. % acum 2023	Acumulado no ano	Acumulado no ano	2023/2022 Acumulado no ano	
Veículos, partes e acessórios	509,82	24,06	509,82	375,35	↑ 35,82	↑ 6,38
Combust., óleos min./mat. betuminosas	473,82	22,36	473,82	524,26	↓ -9,62	↓ -2,39
Máq./aparelhos e instr. mecânicos/partes	203,49	9,60	203,49	189,22	↑ 7,54	↑ 0,68
Equip. de comunicação e apar. elétricos	189,41	8,94	189,41	194,34	↓ -2,54	↓ -0,23
Aeronaves e aparelhos espaciais	148,38	7,00	148,38	125,92	↑ 17,84	↑ 1,07
Alumínio e suas obras	64,26	3,03	64,26	78,28	↓ -17,90	↓ -0,67
Produtos da indústria de moagem	35,32	1,67	35,32	34,24	↑ 3,15	↑ 0,05
Instrum./apar. médico-cirúrgicos/partes/acess	30,02	1,42	30,02	11,99	↑ 150,27	↑ 0,86
Prod. de perfumaria e preparações cosméticas	29,79	1,41	29,79	23,78	↑ 25,26	↑ 0,29
Adbos (fertilizantes)	25,79	1,22	25,79	38,47	↓ -32,96	↓ -0,60
Demais	408,55	19,28	408,55	510,74	↓ -20,01	↓ -4,85
TOTAL	2.118,65	100,00	2.118,65	2.106,58	↑ 0,57	↑ 0,57

Fonte: Secretaria de Comércio Exterior – SECEX/MDIC

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

*NCM Capítulo - 2 dígitos

⁷ Esse grupo não se encontra descrito na Tabela 7, uma vez que ficou na 15ª posição no ranking, entrando em “Demais”.

Tabela 8 - Pauta de Importação - Espírito Santo - Mil toneladas
2023:I e acumulados no ano – 2022 e 2023

Produtos Importados	2023		2022	Variação %
	2023:I	Acumulado no ano	Acumulado no ano	2023/2022 Acumulado no ano
Veículos, partes e acessórios	43,78	43,78	35,79	↑ 22,33
Combust., óleos min./mat. betuminosas	1.659,07	1.659,07	1.832,41	↓ -9,46
Máq./aparelhos e instr. mecânicos/partes	28,39	28,39	28,30	↑ 0,34
Equip. de comunicação e apar. elétricos	12,95	12,95	19,86	↓ -34,77
Aeronaves e aparelhos espaciais	0,17	0,17	0,12	↑ 41,84
Alumínio e suas obras	25,01	25,01	31,12	↓ -19,62
Produtos da indústria de moagem	56,78	56,78	64,22	↓ -11,58
Instrum./apar. médico-cirúrgicos/partes/acessórios	1,20	1,20	0,39	↑ 204,53
Prod. de perfumaria e preparações cosméticas	0,96	0,96	0,87	↑ 10,02
Adubos (fertilizantes)	60,92	60,92	61,58	↓ -1,07

Fonte: Secretaria de Comércio Exterior – SECEX/MDIC

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

*NCM Capítulo - 2 dígitos

Em termos de preços relativos dos importados pelo estado, houve um incremento generalizado total de +11,64%, na comparação de janeiro a março de 2023 frente a janeiro a março de 2022. Entre os principais produtos importados, seis apresentaram crescimento nos preços, puxando essa alta generalizada, enquanto apenas quatro apresentaram reduções (Tabela 9).

Assim, verifica-se uma queda nos termos de troca, que é a relação entre os preços das exportações com o preço das importações, no qual os preços dos exportados caíram e o dos importados subiram, nesse período.

Tabela 9 - Variação % nos preços implícitos das exportações e das importações
Acumulado no ano – janeiro a março de 2023/janeiro a março de 2022

Produtos Exportados	Variação % acum ano	Produtos Importados	Variação % acum ano
Minérios de ferro e seus concentrados	↓ -20,77	Veículos, partes e acessórios	↑ 11,03
Prods semimanuf de ferro/aço não ligado	↓ -12,76	Combust., óleos min./mat. betuminosas	↓ -0,18
Pasta química de madeira (celulose)	↑ 12,69	Máq./aparelhos e instr. mecânicos/partes	↑ 7,18
Rochas ornamentais trabalhadas	↑ 3,59	Equip. de comunicação e apar. elétricos	↑ 49,41
Óleos brutos de petróleo	↓ -9,83	Aeronaves e aparelhos espaciais	↓ -16,92
Café em grãos ou outras formas brutas	↓ -27,47	Alumínio e suas obras	↑ 2,13
Prods semimanufaturados de ligas de aço	↓ -11,31	Produtos da indústria de moagem	↑ 16,67
Pimentas	↓ -31,33	Instrum médico-cirúrg./partes/acessórios	↓ -17,82
Café solúvel, extratos e essências	↑ 53,83	Prod. de perfumaria e prep. cosméticas	↑ 13,86
Prods laminados de ferro/aço não ligado	↓ -24,65	Adubos (fertilizantes)	↓ -32,23
Demais	↑ 5,90	Demais	↓ -0,05
TOTAL	↓ -27,55	TOTAL	↑ 11,64

Fonte: Secretaria de Comércio Exterior – SECEX/MDIC

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

A Tabela 10 apresenta os principais destinos das exportações (acima) e as principais origens das importações (abaixo) capixabas, para acumulado de janeiro a março 2022 e 2023 (em milhões de dólares), a variação entre esses períodos e a participação percentual em 2023.

Os Estados Unidos permaneceram no topo do ranking dos destinos das exportações capixabas, em 2023, com 39,89% de participação. A Malásia manteve o segundo lugar, com 7,60% de participação, seguida pela Argentina, com 6,12% (Tabela 10).

Entre as origens das importações capixabas, no mesmo período, a China manteve o topo do ranking, com 25,95% de participação seguida pelos Estados Unidos, com 14,95% e pela Austrália, com 10,67% (Tabela 10).

Tabela 10 – Destinos e origens - Espírito Santo – US\$ milhões

Acumulados no ano – janeiro a março de 2022 e 2023

Destinos	Part % 2023	2023	2022	Var % 2023/2022	Contribuição relativa
Estados Unidos	39,89	782,57	611,73	↑ 27,93	↑ 8,23
Malásia	7,60	149,03	167,42	↓ -10,98	↓ -0,89
Argentina	6,12	120,15	127,73	↓ -5,93	↓ -0,36
Egito	4,78	93,75	110,60	↓ -15,23	↓ -0,81
China	3,42	67,16	51,77	↑ 29,73	↑ 0,74
Argélia	3,07	60,31	34,31	↑ 75,78	↑ 1,25
México	2,78	54,51	15,64	↑ 248,52	↑ 1,87
Trinidad e Tobago	2,77	54,30	41,60	↑ 30,53	↑ 0,61
Itália	2,61	51,12	13,09	↑ 290,60	↑ 1,83
Turquia	2,58	50,57	133,76	↓ -62,19	↓ -4,01
Demais	24,38	478,28	769,02	↓ -37,81	↓ -14,00
TOTAL	100,00	1.961,76	2.076,67	↓ -5,53	↓ -5,53
Origens	Part % 2023	2023	2022	Var % 2023/2022	Contribuição relativa
China	25,95	549,81	551,44	↓ -0,30	↓ -0,08
Estados Unidos	14,95	316,73	280,67	↑ 12,85	↑ 1,71
Austrália	10,67	226,05	268,13	↓ -15,69	↓ -2,00
Argentina	9,27	196,38	163,53	↑ 20,09	↑ 1,56
Alemanha	4,47	94,78	134,99	↓ -29,79	↓ -1,91
Canadá	2,48	52,54	12,04	↑ 336,40	↑ 1,92
México	2,14	45,34	63,80	↓ -28,93	↓ -0,88
Uruguai	2,10	44,56	52,24	↓ -14,70	↓ -0,36
Eslováquia	1,84	38,94	16,82	↑ 131,53	↑ 1,05
Japão	1,76	37,36	13,50	↑ 176,66	↑ 1,13
Demais	24,36	516,17	549,44	↓ -6,05	↓ -1,58
TOTAL	100,00	2.118,65	2.106,58	↑ 0,57	↑ 0,57

Fonte: Secretaria de Comércio Exterior – SECEX/MDIC

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.



**Comércio exterior - Espírito Santo
1º Trimestre de 2023**

IJSN – Instituto Jones dos Santos Neves

Coordenação Geral

Pablo Silva Lira
Diretor Presidente

Pablo Medeiros Jabor
Diretor de Estudos e Pesquisas

Antonio Ricardo Freislebem da Rocha
Diretor de Integração e Projetos Especiais

Coordenação

Edna Morais Tresinari
Coordenação de Estudos Econômicos - CEE

Elaboração

Paula Rubia Simões Beiral
Coordenação de Estudos Econômicos - CEE

Av. Marechal Mascarenhas de Moraes, 2.524 - Jesus de Nazareth - Vitória - ES
CEP 29052-015 - Tel.: (27) 3636-8050